

MOÇÃO Nº 21.955/2018

Moção de PARABÉNS em homenagem a BAIXA GRANDE, toda a sua comunidade e suas autoridades na passagem da importante data 17 de julho, comemorativa da Emancipação Política Administrativa do Município.

Deputado que a esta subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, faz consignar na ata dos trabalhos de hoje, Moção de PARABÉNS a BAIXA GRANDE, toda a sua comunidade e suas autoridades, nesse importante 17 de julho data de emancipação política do município.

O Município de BAIXA GRANDE dista 252 da capital do Estado – Salvador.

BAIXA GRANDE fica localizado na Mesorregião Centro Norte Baiano e Microrregião de Itaberaba (IBGE/2008).

O município de BAIXA GRANDE tem uma área de 982, 657 km².

A sua população é de 20, 069 hab. IBGE / 2001.

A densidade habitacional é de 20,42 hab./km².

O município de BAIXA GRANDE faz divisas com os municípios de Ipirá, Macajuba, Mundo Novo, Mairi e Pintadas.

A sua altitude é de 369 m.

O seu Clima é Semiárido.

Os seus Indicadores apontam para um IDH-M de 0,585 baixo PNUD/2010, o PIB de R\$ 58 010, 652 mil e o seu, PIB per capita é de R\$ 3 317,43 IBGE/2008.

Nesse importante dia comemorativo da emancipação do município de BAIXA GRANDE não é possível esquecer a sua história. Que teve início e surgiu ao redor de uma capela, as margens de uma estrada, num ponto que servia de pouso aos viajantes e suas tropas. As terras eram da fazenda “Cais” propriedade de Dona Ana Ribeiro Soares.

Dito pelo "Vida de BAIXA GRANDE", de autoria de Judite Soares de Sousa e Azevedo e Dona Ana Souza Santos, havia por costume de todo mês de Setembro ir a Monte Alegre (atual Mairi) pagar promessas a santa de sua devoção nossa Senhora das Dores. Saindo da fazenda Cais com todos os seus, rumo a esta longa viagem, em uma carroça que era puxada por dois burros ou pelos seus escravos. Na volta desta cansativa viagem pararam na estrada em uma "baixa grande" para descansar e almoçar. Logo depois, encantada com aquele lugar fez um pedido a seu filho mais velho Manoel Ribeiro Soares: "meu filho estou velha e cansada de viajar para Monte Alegre, seria bom que construísse aqui nesta "baixa grande" uma capela". O filho questionou quanto ao local, contudo fez a vontade de sua mãe. Imediatamente ele ordenou aos seus escravos que desbravassem as matas, onde daria início a construção da capela, logo, Feiras livres eram realizadas no entorno desta capela (atualmente a Igreja matriz de Baixa Grande) e casas foram erguidas.

BAIXA GRANDE foi então fundada pelo Coronel da Guarda Nacional, Manoel Ribeiro Soares, filho de Dona Ana Ribeiro Soares por volta do ano de 1860 a 1861. Por intermédio do fundador, e demais famílias, no ano de 1872 pela Lei Provincial Nº 1195, o arraial de BAIXA GRANDE foi emancipado e desmembrada do município de Santana do Camisão, (atual Ipirá). Baixa grande é então elevada à vila pela lei provincial nº 2502 de 17 de julho de 1885, foi extinto em 1906. Restaurado em 1910, o município foi extinto mais uma vez em 1931, passando o território para Monte Alegre (hoje Mairi). FINALMENTE EMANCIPOU-SE POLITICAMENTE NO ANO 1933.

É, pois, com grande satisfação que, nesta expressiva data de 17 de julho, através desta MOÇÃO DE PARABÉNS homenagem nessa importante data de 17 de julho o Município de BAIXA GRANDE, toda a sua comunidade e suas autoridades.

Desse modo, após os trâmites regimentais, solicito que seja dado conhecimento da presente ao Senhor Prefeito ao Vice Prefeito Mimi, ao Presidente da Câmara de Vereadores, vereador, Bruno Pamponet Kuhn Pereira e demais Edís aos Padres, Párocos e Pastores, as Associações representativas das classes produtoras e de trabalhadores, Associações Comunitárias e aos Presidentes dos Partidos Políticos, as Diretoras e Diretores de Escolas e Colégios, para que, os mesmos levem ao conhecimento da população de BAIXA GRANDE tão merecida Homenagem.

Sala das Sessões, 23 de julho de 2018

Deputado Sandro Régis

